



## OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

**INFORME GUIANA 15-2015**  
Período: 17/10/2015 - 23/10/2015

**OBFron – UNIFAP**

### **Governo investirá 2 Bilhões de dólares para capacitar a FDG**

Segundo o periódico *Guyana Times*, grandes mudanças serão feitas na Força de Defesa da Guiana (FDG) pela organização *Partnership for National Unity/Alliance For Change* (APNU/AFC) do governo. As mudanças incluem a reintrodução da *Reserve Force*, anteriormente conhecida como Milícia Popular da Guiana. De acordo com o Chefe de Estado, David Granger, a Milícia prestava assistência às administrações regionais em todo o país nos casos de inundação, ameaças à ordem pública e outras emergências. Será necessária uma grande infusão de fundos para o orçamento de defesa, a fim de garantir que aqueles que compoem a milícia estejam devidamente treinados e equipados. Além disso, o presidente também anunciou que um estudo será feito para examinar como as tropas da FDG poderão ser aumentadas. Em 2014, uma soma de US\$ 1,1 bilhões foi alocada para apoiar operações terrestres, aéreas e marítimas dos serviços conjuntos, enquanto outros US\$ 1,1 bilhões dirigiram-se para equipar efetivamente as forças conjuntas, o que incluiu a Polícia da Guiana (GPF). No ano de 2015, o Governo, através da APNU/AFC, injetou um total de US\$ 9,1 bilhões na FDG. Com os novos planos, no ano de 2016 serão duplicadas as dotações orçamentais para facilitar as adições ao poder militar do país, atingindo US\$ 2 bilhões ou mais para financiar essas mudanças descritas pelo Chefe de Estado em cinco pilares da reorganização das forças armadas: pessoal, prontidão, infraestrutura, moral e material. O Chefe de Estado afirmou que “a FDG tem que mudar a fim de fortalecer esses cinco pilares e as mudanças devem começar do topo, a fim de melhorar a especialização e a qualidade do serviço”. (Guyana Times – 17/10/15)

### **SITE DE REFERÊNCIA:**

Guyana Times: <http://www.guyanatimesgy.com/>

### **EQUIPE:**

Daniel Santiago Chaves Ribeiro (Supervisor, Doutor em História Comparada)  
Paulo Raul Costa Guerra (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista CNPQ)